



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – INSTITUIÇÃO ASPAS E CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA TURÍSTICA DE SALTO SP

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se às dezoito horas os membros conselheiros abaixo mencionados, sob a Presidência do senhor Rodrigo Lucas de Oliveira, na sala nove do CEC, sito à Rua Prudente de Moraes, Salto SP e a organização da sociedade civil ASPAS. Iniciou-se a presente reunião com os agradecimentos do senhor Presidente pela presença de todos e inicialmente a apresentação do plano de trabalho e após uma sabatina com os membros do C.M.E. O objetivo da reunião extraordinária é avaliar a Instituição para aprovar e deliberar do presente conselho, o parecer a fim de iniciar o convênio conforme a legislação vigente a qual possui o atendimento à alunos com deficiência auditiva. Presente Rogério Carlos Lamana técnico responsável e Suzana dos Santos Lamana intérprete de libras. No plano de trabalho consta os objetivos, o cronograma de atividades propostas e as metas a serem atingidas. Ao receber o convênio, em contrapartida a ASPAS vai dar o curso de libras para uma sala de aula do cemus com 30 alunos a ser definido pela SEME e capacitar 30 professores no ano de 2019 com 1 aula por semana com o período de 2 hrs. Para os alunos, o professor vai até a unidade 1 vez na semana com aula de 50 minutos. Será um projeto piloto, se tudo der certo, na renovação do convênio, irá estender a outras salas. Acredita que para esse

primeiro momento, a sala escolhida terá aluno com necessidade auditiva, ou seu responsável legal. O valor total do convênio será de R\$ 62.400,00, sendo o valor mensal de R\$ 4.800,00 para o pagamento do instrutor. Apenas o primeiro mês será de R\$9.600,00 porque a ASPAS vai receber da SEME 60 livros e mais o pagamento do instrutor. Rogério comenta que o valor mensal de aulas de libras na ASPAS, são o mais baixo da região, no valor em média de R\$ 80,00. Foi comentado que existe a necessidade da participação da secretária da Saúde para o melhor aproveitamento na sociedade. Sendo assim preparar funcionários para atender os pacientes nas repartições de saúde. Os representantes da ASPAS, citaram que hoje não possuem funcionários e recebem ajuda para a limpeza dos diretores. Disseram que teve uma pessoa voluntária e após alguns meses acionou a entidade na justiça. Rogério comenta que uma empresa que fornece aparelhos auditivos está exigindo da família do paciente que o mesmo não aprenda a língua de sinais, caso não cumprir o acordo, irá encerrar o tratamento, os membros do conselho ficaram surpresos e disseram que a lei não permite esse tipo de atitude. Quando for analisada toda a documentação da ASPAS para emitir o parecer, o Presidente irá entregar pessoalmente e vai entender melhor o transtorno que essa empresa está causando e em nome do conselho, vai encaminhar ao ministério público. O horário de funcionamento da ASPAS é de segunda, terça, quinta e sexta das 08:00 às 10:00hrs e das 13:00 às 15:00. O presidente vai pedir a chefe de gabinete Fernanda Barbutto o estatuto da ASPAS e com a aprovação do presente conselho, vai levar o parecer pessoalmente até a sede da entidade no dia 23/11/2018 às 13:00. O presidente agradeceu a presença de todos. Nada mais a ser tratado, o presidente encerrou a reunião. Eu Rodrigo Lucas de Oliveira, presidente e representante dos professores do ensino fundamental, digitei a presente ATA que será encaminhada por e-mail.

Rodrigo Lucas de Oliveira_____

Eliane Carrijo City Vasconcellos_____

Rita Leite Diniz_____

Rita de Cássia da Silva Tancredo_____

Adriana Aparecida Francelino de Souza_____